

Grupo
GraZZiotin



**RELATÓRIO
FINANCEIRO
2009**

O grupo

A administração da empresa é centralizada na cidade de Passo Fundo, onde tem seus escritórios (1.980m²), área de treinamento (1.000,89m²) e os depósitos centrais de produtos (21.248,98m²), numa área de terreno com 85.669,25m². Nesta área, contamos com 284 colaboradores.

GRUPO	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2007	240	96.510,00	100
2008	262	101.703,65	100
2009	257	104.281,21	100

Graziotin

A Graziotin caracteriza-se por ser uma loja de departamentos especializada na comercialização de moda, calçados, perfumaria, cama, mesa e banho direcionada para o público BeC.

Atuando com um moderno sistema de automação em todas as suas unidades, proporciona à sua clientela excelentes condições de consumo através de um crediário flexível e do auto serviço. Destaca-se pela organizada exposição dos produtos e pelo moderno visual e layout.

GRAZZIOTIN	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2007	27	27.399,00	30,7
2008	28	28.079,00	30,4
2009	31	33.748,00	29,9



A rede de lojas PorMenos dá ênfase à comercialização de moda, direcionada para o público C e D. São lojas localizadas em pontos centrais, tendo como característica o auto-serviço.

PORMENOS	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2007	128	40.209,00	42,9
2008	143	44.024,00	45,6
2009	140	43.149,73	46,9



A rede Tottal é direcionada especificamente para lazer, reforma, manutenção e conforto para o lar, com crediário facilitado, direcionada para o público BeC. São lojas setorizadas e bem instaladas, voltadas para um melhor atendimento ao cliente. Compreendem um mix de produtos com variedade e qualidade de marcas, além de condições e preços adequados ao público para qual são direcionados.

TOTTAL	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2007	53	26.072,00	17,6
2008	57	26.613,53	16,3
2009	55	24.621,20	16,1



A grife Franco Giorgi com marca própria direcionada ao público masculino, visa estar em sintonia com a satisfação do cliente, dentro de um conceito casual e atualizado, priorizando qualidade e estilo em seus produtos. Tem como público alvo as classes BeC.

FRANCO GIORGI	Nº LOJAS	M² (vendas)	% FATURAMENTO
2007	32	2.830,00	7,7
2008	34	2.987,12	7,7
2009	31	2.762,28	7,1

Mensagem do Presidente



Prezados acionistas, fornecedores e colaboradores:

O ano de 2009 foi de grandes desafios e ótimas oportunidades para a Grazziotin, nos proporcionando a possibilidade de agir e reagir ao mercado de maneira oportuna, de modo que os resultados vieram em linha com os já excelentes resultados obtidos no ano de 2008, quando tivemos o nosso maior lucro de todos os tempos.

Iniciamos o 1º trimestre com vendas abaixo das nossas expectativas, porém com os ajustes adequados e com a chegada do inverno nossas vendas aceleraram, gerando um ótimo resultado positivo confirmando o acerto da nossa política de manter as margens evitando liquidações.

Nossos produtos tem primado pela qualidade sendo que em muito nos ajudam as parcerias com fornecedores e o sistema de facção, que nos proporciona um diferencial de exclusividade em peças de marca própria.

Ao longo do ano fechamos 21 lojas que estavam acumulando prejuízo e abrimos 16 novas frentes de negócio em praças e locais com melhor possibilidade de lucro.

Pretendemos seguir abrindo lojas diferenciadas em cidades e pontos estratégicos, inclusive investindo na compra de imóveis se necessário, de modo a atingir melhor rentabilidade.

Foi importante no último trimestre o direcionamento ao 'sem acréscimo', uma política de vendas que também está sendo usada por comerciantes do interior que estão optando pelo cartão de crédito em detrimento ao crediário próprio.

Nossas vendas cresceram durante o ano, e continuam com tendência de serem crescentes ao longo de 2010 como já vem demonstrando o 1º trimestre, nos deixando otimistas com o próximo exercício, o que confirmado nos possibilitará a diluição de nossas despesas e o aumento dos resultados comerciais em detrimento dos resultados financeiros.

Confirmando o nosso foco de negócio, os índices oficiais indicam um crescimento da classe média baixa, o que nos proporciona um ganho por ação com a distribuição de melhores dividendos, beneficiando ainda mais o nosso acionista.

Nosso objetivo é o crescimento em vendas e escala prosseguindo na consolidação da empresa nos próximos exercícios, valorizando recursos humanos e recursos financeiros através da geração de caixa.

Agradecemos a confiança depositada por todos e seguiremos trabalhando firmes no rumo do progresso da nossa empresa.

Um abraço,

Gilson Valentin Grazziotin
Presidente

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Cenário

O ano de 2009 se iniciou com a expectativa de que a continuidade da grave crise global resultaria em pronunciada queda nos negócios. A deterioração das condições de crédito e dos prazos afetaram os segmentos que deles dependiam.

Nossa política de liquidez e prazos adequados ao nosso perfil foram importantes para não sentir tais dificuldades.

Os negócios estavam acontecendo de modo lento até o mês de maio. A partir do forte inverno de junho passaram a reagir e assim permaneceram durante o restante do ano.

A política governamental concedeu incentivos ao consumo em diversas áreas.

Assim, muitos setores passaram a usufruir de um período de expansão.

O consumidor permanece motivado a consumir e se endividar, porém não está inadimplente.

Negócios

No final do exercício, contávamos com 257 lojas, com 104.281m² de área de vendas. Inauguramos 16 lojas durante o exercício, e fechamos 21 lojas, por não apresentarem boas perspectivas.

Relocamos 12 lojas para endereços com melhores perspectivas de negócios.

	12/2008	Inauguradas	Fechadas	12/2009
Grazziotin	28	3	-	31
Total	57	3	5	55
Pormenos	143	8	11	140
Franco	34	2	5	31
TOTAL	262	16	21	257

A receita bruta cresceu 6,5%.

As lojas novas, inauguradas dentro do ano representaram 4,3% das vendas.

As lojas fechadas durante o ano representavam 1,1% das vendas.

Assim, tivemos um crescimento de 3,3%, no comparativo com as mesmas lojas, em relação ao ano anterior.

O valor de nosso ticket médio elevou-se, em função de um inverno mais rigoroso, onde se vendem produtos de valor maior, e da adequação de nossa política de preços.

Ano	Tickets de Venda	Valor Médio
2007	5.299.392	R\$ 44,04
2008	6.001.152	R\$ 43,27
2009	6.035.676	R\$ 45,93

Margem Bruta

As margens brutas cresceram de 46,26% para 47,30%.

Contribuíram as constantes adequações no mix de produtos e a continuidade/consolidação de parcerias com fornecedores.

Obtivemos margem significativamente maior no último trimestre, quando ajustamos nossos preços, procurando adequar a lucratividade. Como nossa opção foi de ser mais agressivos nas vendas, concedendo a nossos clientes a alternativa de 3 ou 5 pagamentos sem acréscimo (dependendo da rede, e dos eventos), nossas receitas de acréscimo tiveram sensível redução.

A estratégia está dando resultado, tanto em vendas, como nas margens, com o que estamos compensando esta perda de receita.

Despesas

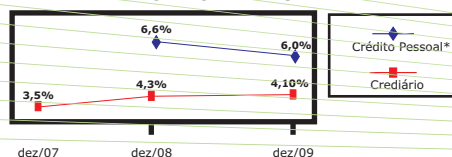
As despesas com a administração são fixas, e permaneceram nos mesmos patamares.

As despesas com vendas, elevaram-se em nível um pouco menor do que as vendas, sendo as mais representativas as perdas com clientes.

Damos abaixo os dados de nossos níveis de inadimplência.

	Valor	Recuperações	Líquido
Perdas em 2007	4.807.295	1.504.562	3.302.733
Perdas em 2008	6.682.285	1.402.507	5.279.778
Perdas em 2009	6.898.327	1.536.012	5.362.315

INADIMPLÊNCIA-GRAZZIOTIN



Implantamos um sistema de concessão de limites, com o "perfil do cliente", adequado ao nosso modelo de negócio, que reduziu os riscos na concessão do crédito.

Os cuidados no crédito, aliados a melhorias em nossa sistemática de cobrança, mostrou resultados positivos.

Receitas Extraordinárias

Em 2007, obtivemos ganhos com o resgate de parte de nossas aplicações no mercado acionário. Em 2008, transitou em julgado o processo de crédito de PIS/COFINS, onde foi questionado o alargamento da base de cálculo no período de 04/99 a 11/02. Com julgamento favorável, foi creditado no resultado o valor bruto de R\$ 2.069.000,00, sendo R\$ 1.028.000,00 como receitas operacionais e R\$ 1.041.000,00 como receitas financeiras.

Em 2009, não houveram ganhos nem perdas extraordinárias.

Abaixo os valores para fins ilustrativos:

	2007	2008	2009
Ganhos no mercado acionário	1.324.832	0	0
Ganhos em ações judiciais		2.069.000	0

Resultados

	2007	2008	2009
Lucro líquido	23.868	30.526	28.444
Patrimônio líquido	125.898	145.447	169.777
Valor dividendos + JSC	5.780.000	7.250.000	7.480.000
Dividendos p/ações	1,34	0,336*	0,346*
Nº de ações	4.308.905	21.544.525*	21.624.525*

* Após SPLIT

A redução do lucro líquido, em relação ao ano anterior, deve-se:

a) Não existência de receitas extraordinárias no ano;

b) Menor rentabilidade na área agropecuária;

c) Em atitude conservadora, efetuamos provisão para perdas de ações judiciais em andamento, no valor de R\$ 1.526 milhões, líquidos de tributos.

Reconhecimento de Ajuste a Valor Presente (AVP) de suas contas a receber de clientes, no valor de R\$ 0,367 milhão. O AVP reduz o valor das receitas, trazendo o montante das vendas a prazo a valor presente. Excluindo-se este valor, a margem bruta do ano seria de 47,47%, ou 1,2 ponto percentual superior a do mesmo período de 2008. É importante citar que a nossa busca de lucro líquido continua sendo pela consolidação de nosso modelo de negócio.

Ebtida

A principal atividade da Companhia é o varejo relacionado à venda de produtos de vestuário e utilidades domésticas. Sendo assim, a melhor forma de analisar a geração de caixa operacional da Grazziotin é pelo consolidado das áreas comerciais e da financiadora. Os resultados das operações de agropecuária e locações (Grato e Centro Shopping), pela natureza da atividade, não são representativas para o resultado do Grupo. Embora o EBTIDA não seja uma medida utilizada nas práticas contábeis, e nem tenha um significado padrão, passamos a divulgá-lo, pois é um indicador utilizado pelo mercado. Conforme comentado no tópico "Participações nos lucros", seu valor passou a ser provisionado. Assim, passaremos a demonstrar esta provisão, destacadamente, procurando facilitar a análise pelo mercado.

Cálculo do Ebitda (R\$ milhões)	2008	2009	Varição
Receita Líquida	194,3	208,8	7,5%
Lucro Bruto	89,9	98,8	9,9%
(-) Despesas com Vendas (sem PDD)	(57,4)	(59,8)	4,2%
(-) Despesas Adm. Controladora	(14,2)	(14,9)	4,9%
(+) Receita Líquida da Concessão de Crédito ¹	21,2	18,6	(12,2%)
(-) PDD (líquido de recuperação) ²	(5,3)	(5,4)	1,8%
(-) Despesas Operacionais da Financeira ³	(3,2)	(3,7)	15,7%
(+) Outras Receitas / Despesas Operacionais	0,2	(1,9)	
Lucro Operacional	31,2	31,7	1,7%
(+) Depreciação	3,9	4,5	15%
(-) Participação Funcionários	(2,8)	(2,5)	(10,7%)
EBITDA Ajustado	32,3	33,7	4,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,6%	16,1	(3,0%)

Nota: ¹ Receita líquida da concessão de crédito refere-se à receita das operações de crédito da financeira (CDC e empréstimo pessoal); ² PDD (Líquido de Recuperação) refere-se à despesa de PDD (provisão para devedores duvidosos) incorrida no período, deduzindo-se o que foi recuperado; ³ Contempla as despesas de administração da financeira e impostos.

Grazziotin Financiadora

A Grazziotin Financiadora foi constituída com o objetivo de financiar as vendas dos clientes das redes de varejo, em busca de sinergia entre suas operações e de otimização dos resultados da Companhia. Seu resultado representa o ganho nas operações financeiras, ou seja, os acréscimos nas vendas a prazo da controladora, as receitas financeiras de seu capital de giro e as operações de crédito pessoal.

No último trimestre as vendas parceladas sem acréscimos passaram a existir em todas as redes, na condição de 3 ou 5 pagamentos, para melhor adequação à concorrência. Essas vendas sem acréscimo fazem parte da carteira de clientes da controladora.

A financiadora deixa de ter significativa receita de acréscimo nas vendas. O resultado do exercício ainda reflete os acréscimos dos períodos anteriores.

Desde julho de 2007, a Grazziotin Financiadora oferece crédito pessoal para clientes da controladora com bom histórico, limitado a R\$ 500,00 parcelados em até dez vezes, com taxa de juros entre 7,99% e 10,90% ao mês.

Abaixo a estatística de sua evolução.



As operações são dirigidas apenas aos clientes da controladora.

Centro Shopping

O resultado positivo, no ano, cresceu de modo significativo (+40%). Deveu-se ao aumento do número de contratos de locação, e à adequação do mix ao mercado consumidor da região. O fluxo de clientes está em ascensão.

A inadimplência reduziu-se, e as despesas estão sob controle.

Acreditamos em melhoria gradativa dos negócios e resultados.

	2007	2008	2009
RESULTADOS	87.825	238.017	335.047

Grato Agropecuária Ltda

A Grato é uma empresa do setor agropecuário localizada na região centro-oeste da Bahia, no município de São Desidério. Foi constituída em 1989 por meio de uma parceria com a Todeschini S/A, na qual cada uma detém 50% do capital da empresa. Atua no plantio de soja e de milho, e explora a pecuária com a venda de bezerras, bezerras e fêmeas sem fecundidade.

No trimestre, parte da colheita de 2008/2009 foi vendida, aproveitando os preços da região, o que gerou resultados positivos. O restante da colheita permanece estocada (181.635,7 sacas de milho), à espera de oportunidades de vendas. A atividade pecuária encerrou o trimestre com 4.417 animais. Para a próxima safra 2009/2010, a área de plantio será de 4.028 ha de soja, 1.237 ha de milho e 2.153 ha de pastagem para pecuária.

	2007/2008	2008/2009	2009/2010
RESULTADOS	1.034.911	1.798.020	314.067

São os valores contabilizados como equivalência na controladora.

A redução do lucro no ano, deveu-se exclusivamente a queda no preço dos produtos agrícolas.

Reflorestamento em Piratini

Entre 1980 e 1983, efetuamos projeto de reflorestamento, com recursos próprios e de incentivos fiscais, na cidade de Piratini-RS.

Foram plantadas 1.471.260 árvores de Pinus Elliotis, em 1.130 ha.

Em 1998, iniciamos o primeiro corte da floresta.

Contribuiu com a receita o valor abaixo:

2007	2008	2009
R\$ 478.000,00	R\$ 378.000,00	R\$ 191.000,00

A menor receita de vendas deveu-se a redução da demanda em conjunto com a redução nos preços da madeira, os quais mantiveram-se em baixa/estabilizadas durante o ano de 2009.

No último trimestre, optamos por encerrar as operações de corte da floresta, e aguardar a reação da demanda. Com o desbaste de árvores mais finas concluído, a floresta fica preservada.

Recursos Humanos

2009 foi um ano de superação, onde nossos colaboradores efetivamente fizeram a diferença.

É nos momentos de dificuldades que podemos realmente constatar o nível de comprometimento de uma equipe, os desafios eram muitos e normalmente os obstáculos tendem a dispersar a concentração dos colaboradores para os objetivos. Porém nossas equipes reagiram imediatamente buscando um posicionamento pro-ativo, procurando alternativas. Há muitos anos a Grazziotin investe pesado na qualificação de seus colaboradores, assim tínhamos certeza que nosso grupo estava muito bem preparado. Mesmo com o cancelamento de vários treinamentos, seguindo orientações para prevenção da Gripe A, a Assessoria de Desenvolvimento encerrou o ano acumulando mais de 53 horas de treinamento por colaborador. Continuamos cada vez mais investindo e acreditando nas pessoas. 2009 foi o sétimo ano consecutivo que nossa empresa foi destacada como uma das melhores em Gestão de Pessoas do País, pesquisa realizada pelo Jornal Valor Econômico de São Paulo. As práticas na Gestão de Pessoas são evidenciadas diariamente em todas as ações do Grupo, sempre buscando uma perfeita integração entre o trabalho e o Ser Humano. Nosso desafio a cada ano se renova, pois precisamos dar o suporte necessário para que o Grupo atinja os objetivos propostos de expansão e crescimento. Com novas unidades abrindo a cada mês aumenta a demanda por novos líderes Gestores. Esse é o desafio do RH, estar cada vez mais integrado com os propósitos da empresa, agindo e atuando estrategicamente para consecução do planejamento da organização para o ano de 2010.

Nossos colaboradores se esforçam e se engajam, pois sabem que em contra-partida os resultados deste esforço extra serão divididos através da Participação nos Lucros, assim proporcionando com que todos sejam recompensados pelos resultados obtidos. A empresa faz isso, mantendo critérios de avaliações bem definidos e assim facilitando o entendimento, transmitindo deste modo segurança e seriedade ao processo.

O slogan escolhido para 2010 é "Unindo Ações para Vendas". Esse slogan demonstra todo nosso direcionamento para o crescimento de nossos negócios, aproveitando este momento positivo para o Grupo.

Finalizar o ano de 2009 com o resultado que obtivemos é a confirmação de que estamos firmes no caminho certo, preparando e valorizando nossos colaboradores buscando sempre uma excelência no atendimento de nossos clientes.

Participação nos Lucros

Em 1994, foi criado o programa de APR (Administração por Resultados), em que distribuímos até 10% do lucro aos colaboradores.

Neste exercício provisionamos o valor de R\$ 2.550.000,00 (dois milhões, quinhentos e cinquenta mil reais). O valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), foram pagos em outubro de 2009, de forma antecipada, e o restante será pago em abril de 2010.

Tecnologia da Informação

A tecnologia permanece como parte fundamental na gestão de nossos negócios.

Na administração central consolidamos e atualizamos nossa plataforma de segurança.

Nas lojas, o Sislog (sistema de lojas Grazziotin), desenvolvido internamente, e adequado às nossas necessidades, ganhou maior facilidade de uso, novas funções, e novos recursos de produtividade, simplificando diversas tarefas.

Estamos constantemente ampliando o uso da rede de dados, possibilitando informações integradas e atualizadas.

Os ganhos decorrentes da tecnologia permanecem sendo expressivos, seja na área de clientes, em eventos da área comercial, em melhorias na concessão de crédito ou na gestão de estoques.

A complexidade da legislação, principalmente na área tributária (Federal, Estadual e Municipal), tem exigido uso significativo de nossos recursos, os quais poderiam estar sendo direcionados a nossos negócios.

Investimentos

Investimos no ano, R\$ 12,0 milhões de reais. O valor foi alocado proponente na compra de terrenos/prédios, e instalação e remodelação de pontos comerciais.

Audidores Externos

Atendendo à instrução 381 da CVM, informamos que nossa política em relação a esse assunto, é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria.

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Ações Sociais

Participamos de ações que envolvem a comunidade, tais como:

-Projetos da Criança e do Adolescente em Passo Fundo/RS.

-Projetos culturais com o Grupo de Teatro COMPANHIA DAS CIDADES, e também no Festival Internacional da Literatura, da Universidade de Passo Fundo.

-Projeto do Ministério da Educação, em parceria com a ULBRA, da ESCOLA DE FÁBRICA, o qual tem por objetivo promover a inclusão social de jovens de baixa renda por meio da iniciação profissional, no próprio ambiente das Empresas.

Governança Corporativa

A Grazziotin é companhia aberta desde 1979.

O Estatuto da empresa prevê dividendos iguais às ações ordinárias e preferenciais e, assegura 100% de tag along para todas as ações.

Foi criado o POPA - Plano de Opção de Compra de Ações, cujo objetivo é a retenção dos principais executivos da Companhia e de suas controladas, premiando os resultados alcançados e incentivando o comprometimento dos mesmos, de modo a alinhar seus interesses com aqueles dos acionistas.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por seis membros, sendo dois independentes, indicados pelos acionistas minoritários.

A Companhia conta com Conselho fiscal desde 2005, instalado a pedido dos acionistas minoritários.

No exercício, creditamos o valor de R\$ 8.800.000,00 a título de juros sobre capital próprio, a serem pagos em abril de 2010.

Perspectiva

Acreditamos na continuidade de melhorias nos negócios.

A ampliação da demanda está se fazendo presente em quase todos os segmentos do varejo.

Manteremos nossa política de promoções mais agressivas. A condição de 03 ou 05 pagamentos sem acréscimo, passa a fazer parte de nossa estratégia.

Em 2010 pretendemos abrir 10 novas lojas. Nosso foco é consolidar as lojas existentes, e desenvolver as que estão em processo de maturação.

Agradecimento

Reconhecemos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores, consumidores, fornecedores, acionistas e demais parceiros de negócios.

A todos agradecemos, pela preferência e confiança.

Passo Fundo, fevereiro de 2010

A Diretoria

Cidades

Rio Grande do Sul

- Agudo
- Alegrete
- Antônio Prado
- Arroio do Meio
- Arroio do Tigre
- Arroio Grande
- Bagé
- Bento Gonçalves
- Butiá
- Cacequi
- Cachoeira do Sul
- Cachoeirinha
- Caçapava do Sul
- Camaquã
- Candelária
- Canguçu
- Canoas
- Carazinho
- Cerro Largo
- Charqueadas
- Constantina
- Crissiumal
- Cruz Alta
- Dom Pedrito
- Erechim
- Espumoso
- Esteio
- Flores da Cunha
- Frederico Westphalen
- Getúlio Vargas
- Guaporé
- Gurua
- Horizontina
- Ibirubá
- Igrejinha
- Ijuí
- Itaqui
- Jaguarão
- Jaguarí
- Júlio de Castilhos
- Lajeado
- Lagoa Vermelha
- Marau
- Montenegro
- Não Me Toque
- Noroai
- Nova Hartz
- Nova Prata
- Novo Hamburgo
- Osório
- Palmeira das Missões
- Panambi
- Parobé
- Passo Fundo

- Pelotas
- Porto Alegre
- Porto Xavier
- Quaraí
- Restinga Seca
- Rio Grande
- Rio Pardo
- Rolante
- Rosário do Sul
- Sananduva
- Santa Bárbara do Sul
- Santa Cruz
- Santa Maria
- Santa Rosa
- Santa Vitória do Palmar
- Santana do Livramento
- Santiago
- Santo Ângelo
- Santo Augusto

- Santo Antônio das Missões
- Santo Antônio da Patrulha
- Santo Cristo
- São Borja
- São Francisco de Assis
- São Francisco de Paula
- São Gabriel
- São Leopoldo
- São Luiz Gonzaga
- São Marcos
- São Pedro do Sul
- São Sebastião do Cai
- São Sepé
- Sarandi
- Seberí
- Serafina Corrêa
- Soledade
- Tapejara
- Tapes

- Taquari
- Tenente Portela
- Teutônia
- Três Coroas
- Três de Maio
- Três Passos
- Triunfo
- Tupanciretã
- Uruguaiana
- Vacaria
- Venâncio Aires
- Vera Cruz
- Veranópolis
- Viamão



Santa Catarina

- Araranguá
- Caçador
- Campos Novos
- Canoinhas
- Chapecó
- Concórdia
- Correia Pinto
- Curitiba
- Fraiburgo
- Lages
- Mafra
- Maravilha
- São Lourenço do Oeste
- São José
- Videira
- Xaxim
- Xanxerê

Paraná

- Ampere
- Barracão
- Capanema
- Cascavel
- Clevelândia
- Coronel Vivida
- Dois Vizinhos
- Francisco Beltrão
- Garapuava
- Laranjeiras do Sul
- Palmas
- Palmeira
- Pato Branco
- Pinhão
- Pirai do Sul
- Ponta Grossa
- Prudentópolis
- Realeza
- São Mateus
- Toledo
- União da Vitória

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Ativo

	R\$(1)			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
ATIVO CIRCULANTE	133.006.961	107.506.044	183.944.745	152.277.665
DISPONIBILIDADES	47.669.195	59.468.224	71.024.263	51.616.958
Caixa e Bancos (NE 5)	4.736.247	4.805.197	5.267.769	5.200.513
Aplicações Financeiras (NE 5)	42.932.948	54.663.027	65.756.494	46.416.445
DIREITOS REALIZÁVEIS	83.983.444	46.592.075	111.561.034	99.213.965
Contas a Receber de Clientes (NE 6,7)	42.212.797	12.156.287	43.147.284	13.059.190
Operações de Créditos (NE 6)	0	0	22.120.926	46.763.129
(-) Provisão p/Operações de Créditos (NE 7)	0	0	(945.676)	(1.057.337)
(-) Ajuste Valor Presente - Clientes (NE 6,12)	(556.809)	0	(556.809)	0
Estoques (NE 8)	38.785.547	29.812.220	43.681.784	35.433.532
Mercadorias	38.563.265	29.549.790	38.563.265	29.549.790
Materiais de Consumo	222.282	262.430	222.282	262.430
Culturas em Formação	0	0	2.676.723	4.223.934
Grãos	0	0	1.216.565	619.687
Gado Bovino	0	0	1.002.949	777.691
Créditos Diversos a Receber	3.541.909	4.623.568	4.113.525	5.015.451
Outras Contas a Receber	50	94.334	50	94.334
Adiantamentos a Fornecedores	2.477.192	2.446.197	2.508.883	2.591.429
Adiantamentos a Empregados	577.481	570.260	795.714	578.958
Impostos a Recuperar (NE 9)	487.186	1.512.777	808.878	1.750.730
Despesas do Exercício Seguinte	1.354.322	1.445.745	1.359.448	1.446.742
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	97.667.796	88.818.580	48.027.650	47.097.274
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.147.648	11.391.330	5.173.577	10.879.601
Títulos a Receber	0	0	322.874	922.942
Crédito com Controladas (NE 10)	645.749	1.776.475	0	0
Investimentos Temporários (NE 11)	2.096.119	10.356.902	2.103.119	10.356.902
Provisão a Valor de Mercado (NE 11)	0	(2.571.613)	0	(2.571.613)
Impostos a Recuperar (NE 9)	1.063.022	353.220	1.063.022	353.220
Depósitos e Cauções	1.342.758	1.476.346	1.684.562	1.818.150
Investimentos	57.583.988	49.435.121	0	0
Participação em Controladas e Coligadas (NE 14)	57.583.988	49.435.121	0	0
Imobilizado (NE 4J)	34.909.038	27.965.007	42.822.711	36.186.311
Terrenos	6.792.235	2.965.313	9.038.784	5.211.862
Prédios e Construções	12.591.258	10.388.244	15.743.864	13.535.285
Equipamentos e Instalações Comerciais	17.370.057	15.200.295	22.378.571	20.140.061
Equipamentos e Instalações de Escritório	7.683.313	7.198.021	7.822.781	7.316.688
Equipamentos de Informática	11.139.662	11.565.183	11.196.764	11.611.620
Veículos	1.454.739	1.261.452	1.627.750	1.409.892
Florestamento e Reflorestamento	577.739	573.004	577.739	573.004
Benfeitorias em Imóveis Locados	11.440.795	9.934.420	11.440.795	9.934.420
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	1.956.905	1.699.288
Pastagens Artificiais	0	0	405.470	358.743
Animais de Trabalho	0	0	3.600	3.600
Imobilizações em Andamento	0	0	0	21.335
Depreciações Acumuladas	(34.140.760)	(31.120.925)	(39.370.312)	(35.629.487)
Intangível (NE 4K)	27.122	27.122	31.362	31.362
Marcas e Patentes	27.122	27.122	27.122	27.122
Direito e uso de Telefone	0	0	4.240	4.240
Total	230.674.757	196.324.624	231.972.395	199.374.939
Passivo	230.674.757	196.324.624	231.972.395	199.374.939

PEDRO PAULO THEIS

CPF. Nº 058.456.880/00

Técnico em Contabilidade

CRC/RS 17.694

Passivo

	R\$(1)			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
PASSIVO CIRCULANTE	58.585.697	50.877.237	59.562.006	52.769.883
Fornecedores	30.969.171	24.342.333	31.001.057	24.407.525
(-) Ajuste Valor Presente (NE 12)	(385.339)	0	(385.339)	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	77.697	0	251.601	545.243
Outros Tributos a Recolher	10.959.852	10.206.850	11.115.605	10.578.179
Salários e Ordenados a Pagar	1.491.559	1.425.674	1.515.520	1.447.303
Participações no Resultado	3.149.200	3.275.025	3.184.200	3.704.625
Dividendos a Pagar	0	578.000	0	578.051
Juros sobre Capital Próprio Proposto	7.968.901	7.126.228	7.968.901	7.126.228
Férias e Encargos Sociais (NE 4 O)	3.142.749	2.976.098	3.183.621	3.021.355
Adiantamento de Clientes	0	0	416.757	0
Outros Débitos	1.211.907	947.029	1.310.083	1.361.374
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	2.311.084	0	2.632.413	1.157.669
Títulos a Pagar (NE 10)	0	0	320.983	888.237
Provisão p/ Contingências Trabalhistas (NE 16)	2.311.084	0	2.311.084	0
Impostos, Taxas e Contribuições (NE 15)	4.800.955	4.419.082	4.800.955	4.688.367
(-) Depósitos Judiciais (NE 15)	(4.800.955)	(4.419.082)	(4.800.955)	(4.419.082)
PARTICIPAÇÃO ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	0	0	346	147
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NE 17)	169.777.976	145.447.387	169.777.976	145.447.387
Capital Social Realizado	85.384.000	66.000.000	85.384.000	66.000.000
Reservas de Capital	0	56.285	0	56.285
Ágio sobre Emissão de Ações	0	1.932	0	1.932
Investimentos Incentivados	0	54.353	0	54.353
Ajustes de Avaliação Patrimonial (NE 11)	1.730.865	(2.571.613)	1.730.865	(2.571.613)
Reservas de Lucros	82.663.111	81.962.715	82.663.111	81.962.715
Legal	1.422.206	7.639.936	1.422.205	7.639.936
Estatutárias	81.240.905	74.322.779	81.240.906	74.322.779
Total	230.674.757	196.324.624	231.972.395	199.374.939

Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS da
GRAZZIOTIN S.A.
Passo Fundo - RS

São Paulo, 22 de janeiro de 2010.

1) Examinamos os balanços patrimoniais de GRAZZIOTIN S.A., individual e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de GRAZZIOTIN S.A., em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, referentes ao exercício findo naquela data, societários e consolidados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade foram também por nós auditadas sobre as quais emitimos parecer datado de 23 de janeiro de 2009, sem ressalva.

ROBERTO CALDAS BIANCHESSI
CONTADOR CRC/RS-040078/S-3
BKS AUDITORES
CRC/RS 003686/T/SP/S/RS

Demonstração do Resultado do Exercício

R\$(1)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./09 A 31/DEZ./09	01/JAN./08 A 31/DEZ./08	01/JAN./09 A 31/DEZ./09	01/JAN./08 A 31/DEZ./08
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	286.121.537	268.631.065	312.414.556	296.713.058
Vendas de produtos agropecuários	0	0	5.893.549	4.777.328
Vendas de mercadorias	285.013.753	267.568.528	285.013.753	267.568.528
Prestação de serviços	1.107.784	1.062.537	2.031.245	2.087.242
Operação com TVM	0	0	19.476.009	22.279.960
DEDUÇÕES	(77.246.212)	(74.293.871)	(78.979.157)	(75.832.568)
Devoluções e abatimentos	(7.602.087)	(7.499.320)	(7.731.517)	(7.499.320)
Ajuste a Valor Presente de Clientes	(367.494)	0	(367.494)	0
Impostos e contribuições	(69.276.631)	(66.794.551)	(70.880.146)	(68.333.248)
RECEITA LÍQUIDA	208.875.325	194.337.194	233.435.399	220.880.490
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(110.073.562)	(104.421.066)	(114.391.053)	(106.722.408)
LUCRO BRUTO	98.801.763	89.916.128	119.044.346	114.158.082
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(69.617.146)	(58.331.998)	(83.364.013)	(75.239.098)
Receitas financeiras	11.080.650	13.125.431	12.545.831	12.923.271
Despesas financeiras	(9.431.179)	(8.222.448)	(9.881.812)	(8.451.730)
Despesas c/vendas	(63.666.111)	(61.816.750)	(63.566.630)	(61.727.959)
Despesas gerais e administrativas	(12.460.153)	(11.758.395)	(15.805.776)	(14.169.714)
Remuneração dos administradores	(1.012.200)	(841.236)	(1.509.733)	(1.213.236)
Depreciações e amortizações	(4.526.657)	(3.921.995)	(4.964.250)	(4.686.037)
Outras receitas operacionais	1.795.443	3.069.361	1.981.941	3.578.166
Outras despesas operacionais	(2.110.804)	(436.897)	(2.163.584)	(1.491.859)
Resultado equivalência patrimonial	10.713.865	12.470.931	0	0
LUCRO OPERACIONAL	29.184.617	31.584.130	35.680.333	38.918.984
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.601.291)	(1.410.321)	(4.077.689)	(3.795.303)
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	(4.430.067)	(3.874.649)	(8.414.276)	(8.382.830)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS	(2.554.159)	(2.828.613)	(2.554.159)	(2.828.613)
PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES	(954.989)	(793.625)	(989.989)	(1.235.225)
AJUSTE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	8.800.000	7.850.000	8.800.000	7.850.000
Ajuste juros capital próprio pagos	8.800.000	7.850.000	8.800.000	7.850.000
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	28.444.111	30.526.922	28.444.220	30.527.013
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	(109)	(91)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28.444.111	30.526.922	28.444.111	30.526.922
Lucro por ações do capital social, com direito a dividendos	1,315364	1,41692	1,315364	1,41692

Demonstração do Valor Adicionado

R\$(1)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./09 a 31/DEZ./09	01/JAN./08 a 31/DEZ./08	01/JAN./09 a 31/DEZ./09	01/JAN./08 a 31/DEZ./08
1.RECEITAS:	272.980.209	257.453.166	298.339.478	284.803.237
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	278.151.955	261.131.745	286.176.230	267.273.682
Resultado de Operação com TM	0	0	18.268.744	21.940.058
Outras Receitas	126.448	1.502.362	309.222	1.596.353
Receitas Relativas de Ativos Próprios	64.121	98.837	64.121	98.837
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Reversão / (Constituição)	(5.362.315)	(5.279.778)	(6.478.839)	(6.105.693)
2.INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	155.845.565	155.763.479	157.515.911	159.163.452
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	133.627.064	132.577.601	135.745.272	134.278.180
Materiais	1.959.694	2.148.186	1.960.147	2.776.431
Energia Elétrica	2.505.286	2.328.628	2.547.770	2.599.960
Serviços	3.470.833	3.094.089	2.361.106	4.395.435
Propaganda e Publicidade	5.589.498	6.993.825	5.657.276	6.993.825
Combustíveis, Manutenção Veículos,Prédios e Instalações	2.196.424	2.138.734	2.534.442	2.411.357
Fretes e Carretos	2.318.574	2.214.027	2.320.653	2.253.034
Comunicação - Correios, Malote, Telefones	2.444.312	2.412.892	2.454.819	2.423.391
Viagens e Estadas	590.757	648.550	598.185	655.789
Seguros	50.946	50.436	54.741	53.351
Outros	1.092.177	1.156.511	1.281.500	322.699
3.VALOR ADICIONADO BRUTO	117.134.644	101.689.687	140.823.567	125.639.785
4.DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	4.526.657	3.892.067	5.289.580	4.656.109
5.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	112.607.987	97.797.620	135.533.987	120.983.676
6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	21.794.515	25.596.362	12.477.368	12.920.852
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.713.865	12.470.931	0	0
Receitas Financeiras	11.080.650	13.125.431	12.477.368	12.920.852
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	134.402.502	123.393.982	148.011.355	133.904.528
8.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	134.402.504	123.393.982	148.011.355	133.904.528
8.1 Pessoal	39.233.481	33.728.449	40.791.336	35.425.669
Remuneração Direta	29.182.229	26.187.911	30.244.152	27.620.840
Benefícios	7.845.485	5.523.407	8.288.151	5.736.534
F.G.T.S	2.205.767	2.017.131	2.259.033	2.068.295
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	56.485.136	49.962.536	68.188.321	58.598.977
Federais	32.457.236	22.389.751	43.482.575	30.893.033
Estaduais	23.586.276	27.187.118	23.952.151	27.247.509
Municipais	441.624	385.667	753.595	458.435
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	10.239.776	9.176.075	10.587.478	9.352.869
Juros	631.179	372.448	1.020.909	535.774
Aluguéis	9.608.597	8.803.627	9.544.314	8.755.807
Outras	0	0	22.255	61.288
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	28.444.111	30.526.922	28.444.220	30.527.013
Juros sobre o Capital Próprio	8.800.000	7.850.000	8.800.000	7.850.000
Dividendos	0	578.000	0	578.000
Lucros Retidos	19.644.111	22.098.922	19.644.111	22.098.922
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	109	91

Demonstração dos Fluxos de Caixa

R\$(1)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./09 a 31/DEZ./09	01/JAN./08 a 31/DEZ./08	01/JAN./09 a 31/DEZ./09	01/JAN./08 a 31/DEZ./08
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	34.475.469	35.811.892	40.936.076	42.705.055
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido com Caixa Líquido Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:				
Depreciação e Amortização	4.579.217	3.921.995	5.342.141	4.686.037
Equivalência Patrimonial	(10.713.865)	(12.470.931)	0	0
Perda (Lucro) na Venda Bens Ativo Imobilizado	342.158	11.546	282.335	(29.504)
Juros Empréstimos e Parcelamento Impostos	(131.581)	(126.475)	65.532	47.191
Participação dos Não Controladores	0	0	199	(101)
Total	28.551.398	27.148.027	46.626.283	47.408.678
Aumento (diminuição) das contas dos grupos do ativo e passivo circulantes:				
Contas a Receber de Clientes	(29.499.701)	5.143.606	(29.531.285)	3.785.376
Estoques	(8.973.327)	(143.998)	(8.248.252)	(2.859.320)
Operações de Créditos	0	0	24.530.542	(6.484.087)
Adiantamentos a Funcionários	(7.221)	(141.231)	(216.756)	(149.929)
Adiantamentos a Fornecedores	(30.995)	(1.727.344)	82.546	(1.799.822)
Impostos a Recuperar	315.789	65.124	232.050	64.968
Despesas Antecipadas	91.423	(1.067.148)	87.294	(1.079.146)
Outros Créditos Curto e Longo Prazo	227.874	(790.320)	827.940	(237.261)
Fornecedores	6.241.499	(2.051.236)	6.208.193	(2.026.648)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(4.352.370)	(5.038.040)	(8.707.918)	(9.285.785)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(1.601.291)	(1.410.321)	(4.077.689)	(3.603.472)
Impostos a Recolher	753.002	699.342	268.141	323.515
Salários	65.885	151.080	68.217	151.952
Provisões	2.477.735	353.321	2.473.350	355.683
Outros Débitos/Contas a Pagar - Curto e Longo Prazo	264.878	(138.287)	365.466	269.482
Total Aumento (Diminuição) contas do Circulante	(34.026.820)	(6.095.452)	(15.638.161)	(22.574.494)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	(5.475.422)	21.052.575	30.988.122	24.834.184
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Aquisição de Investimentos Permanentes	0	(255.000)	0	0
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(11.998.390)	(7.992.553)	(12.475.403)	(9.150.439)
Aquisição de Investimento Temporário	5.689.170	(7.785.289)	5.682.170	(7.785.289)
Recebimento por Venda de Bens do Imobilizado	132.983	134.565	214.525	175.615
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO NAS/DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	(3.611.239)	(15.898.277)	(6.578.708)	(16.760.113)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Empréstimos Concedido a Controladas	0	(323.525)	0	0
Empréstimos Recebidos de Controladas	1.262.306	450.000	(632.784)	0
Ajustes Valor Recuperável de Ativos	4.302.478	(2.571.613)	4.302.478	(2.571.613)
Pagamento de Juros Capital Próprio, Dividendos e Participações	(8.661.152)	(6.347.338)	(9.055.803)	(6.244.688)
Integralização do Capital Social	384.000	0	384.000	0
Aumento Reservas Incentivadas	0	21.764	0	21.764
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	(2.712.368)	(8.770.712)	(5.002.109)	(8.794.537)
DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES:	(11.799.029)	(3.616.414)	19.407.305	(720.466)
CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES EM 1º DE JANEIRO:	59.468.224	63.084.638	51.616.958	52.337.424
CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO:	47.669.195	59.468.224	71.024.263	51.616.958

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Controladora e Consolidado (período de 01/jan./08 a 31/dez./09)		RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE LUCROS			R\$ (1)		
CONTAS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	ÁGIO EMISSÃO DE AÇÕES	INVESTI-MENTOS	TOTAL	LEGAL	ESTATUTÁRIAS	TOTAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES										
SALDOS EM 01/JAN./08	66.000.000	1.932	32.589	34.521	6.113.590	53.750.203	59.863.793	0	0	125.898.314
OUTRAS MUTAÇÕES										
- Investimentos Incentivados Sudam	0	0	21.764	21.764	0	0	0	0	0	21.764
- Ajuste Avaliação a Valor Recuperável	0	0	0	0	0	0	0	(2.571.613)	0	(2.571.613)
APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO										
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	30.526.922	30.526.922
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO										
- Reserva legal	0	0	0	0	1.526.346	0	1.526.346	0	(1.526.346)	0
- Estatutária	0	0	0	0	0	20.572.576	20.572.576	0	(20.572.576)	0
- Dividendos (R\$ 26,828162 por ações do capital social com direito a dividendos)	0	0	0	0	0	0	0	0	(578.000)	(578.000)
- Juros sobre Capital Próprio (R\$364,361711 por ações do capital social, com direito a dividendos)	0	0	0	0	0	0	0	0	(7.850.000)	(7.850.000)
SALDOS EM 31/DEZ./08	66.000.000	1.932	54.353	56.285	7.639.936	74.322.779	81.962.715	(2.571.613)	0	145.447.387
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL										
- Incorporação de reserva	19.000.000	(1.932)	(54.353)	(56.285)	(7.639.936)	(11.303.779)	(18.943.715)	0	0	0
- Subscrição e integralização	384.000	0	0	0	0	0	0	0	0	384.000
OUTRAS MUTAÇÕES										
- Ajuste Avaliação a Valor Recuperável	0	0	0	0	0	0	0	4.302.478	0	4.302.478
APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO										
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	28.444.111	28.444.111
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO										
- Reserva legal	0	0	0	0	1.422.206	0	1.422.206	0	(1.422.206)	0
- Estatutária	0	0	0	0	0	18.221.905	18.221.905	0	(18.221.905)	0
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 406,94554 por ações do capital social, com direito a dividendos)	0	0	0	0	0	0	0	0	(8.800.000)	(8.800.000)
SALDOS EM 31/DEZ./09	85.384.000	0	0	0	1.422.206	81.240.905	82.663.111	1.730.865	0	169.777.976

Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009 (valores expressos em R\$(1))

NOTA 1. Atividades Operacionais

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A apresentação das demonstrações contábeis de 31/dez./09 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, demonstração do resultado, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/dez./08.

NOTA 3. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 13, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. Principais Práticas Contábeis

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) **APURAÇÃO DO RESULTADO**
As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) **CAIXA E BANCOS**
Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) **APLICAÇÕES FINANCEIRAS**
Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/dez./09.

d) **CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**
Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) **CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**
Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Conforme dispositivo contratual, se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) **ESTOQUES**
Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

Estão apresentadas a valor presente líquido, calculado sobre as aquisições de mercadorias para revenda, as taxas de mercados similares às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa, correspondentes a 100% do CDI.

g) **ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE**
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) **CONTRATOS DE MÚTUOS**
Contrato de mútuo firmado com a controlada está demonstrado no Ativo Não-Circulante atualizado pelos encargos monetários contratados até 14/maio/10.

i) **INVESTIMENTOS**
Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 12.

j) **IMOBILIZADO**
a) Valor de recuperação
A administração da empresa entende que, com base em levantamentos e análises internas, e na experiência que possui sobre seu imobilizado, que o valor contábil está inferior ou semelhante ao valor de recuperação.

b) **Vida útil econômica e valor justo**
A obrigação da revisão periódica determinada pela Deliberação CVM nº 619 de 22/dez./09, em seu item III, delibera sobre a aplicação a partir dos exercícios encerrados em 31/dez./10, e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010, para fins de comparação.

Nessa data também irá proceder aos ajustes ao custo atribuído (deemed cost) pelo valor justo tratado na Interpretação ICPC 10, e no Pronunciamento Técnico CPC 37, e como decorrência, no Pronunciamento Técnico CPC 43. Para efeitos comparativos, não há evidência de que o valor justo desses ativos na abertura do exercício social, iniciado a partir de 01/jan./09, diminuído da depreciação contabilizada nesse exercício, seja significativamente diferente do valor justo que venha a ser apurado na abertura do exercício social a ser iniciado a partir de 01/jan./10, e que os efeitos dessa diferença sejam relevantes, e irá admitir esse valor como valor justo na abertura do exercício social dessa demonstração comparativa.

Portanto, o Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária calculada até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas em espécie de bens como segue:

- Imóveis	4% a.a.
- Equipamentos e Instalações Comerciais	10% a.a.
- Equipamentos e Instalações de Escritório	10% a.a.
- Equipamentos de Informática	20% a.a.
- Veículos	20% a.a.

As amortizações de benfeitorias em imóveis locados são feitas pelo método linear em função dos prazos variáveis das locações, girando, na maioria dos casos, em torno de 5 anos.

k) **INTANGÍVEL**
Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

l) **PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA**
Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00.

m) **PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

n) **OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES**
São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

o) **USO DE ESTIMATIVAS**
Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

p) **LUCRO POR AÇÕES**
O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/dez./09 e 31/dez/08.

NOTA 5. Disponibilidades

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Caixas	508.114	526.669	511.077	535.450
Bancos c/Corrente	3.228.133	4.278.528	4.756.692	4.665.063
Subtotal	3.736.247	4.805.197	5.267.769	5.200.513
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. em 31/dez./09 R\$ 2.544.360 e em 31/dez./08 R\$ 14.163.010				
	42.932.948	54.663.027	65.756.494	46.416.445
Total	47.669.195	59.468.224	71.024.263	51.616.958

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 6. Duplicatas e Títulos a Receber

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Contas a Receber de Clientes	42.212.797	12.156.287	43.147.284	13.059.190
Operações de Créditos	0	0	22.120.926	46.763.129
(-) Provisão p/ Operações de Créditos	0	0	(945.676)	(1.057.337)
(-) Ajuste a Valor Presente - Contas a receber de clientes	(556.809)	0	(556.809)	0

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas. As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo. No exercício findo em 31/dez./09, a Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante de R\$ 556.809, e na Demonstração do Resultado das Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos de R\$ 367.494.

NOTA 7. Créditos de Liquidação Duvidosa

a)Controladora
Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

DESCRIÇÃO	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Perdas no período	6.898.327	6.682.285
Recuperação no período	1.536.012	1.402.507

b) Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Provisão p/Operações de Créditos	1.184.986	1.057.337
Recuperação p/Operações de Créditos	68.463	0
Perdas no período	6.949.432	6.682.285
Recuperação no Período	1.536.012	1.402.507

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

NOTA 8. Estoques

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Mercadorias para Revenda	38.563.265	29.549.790	38.563.265	29.549.790
Materiais de Consumo	222.282	262.430	222.282	262.430
Cultura em Formação	0	0	2.676.723	4.223.934
Grãos	0	0	1.216.565	619.687
Gado Bovino	0	0	1.002.565	777.691
Total	38.785.547	29.812.220	43.681.784	35.433.532

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/dez./09, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante no montante de R\$ 385.339. No ano de 2008 não houve ajuste de Valor Presente em virtude do valor obtido não ter sido relevante.

NOTA 9. Impostos a Recuperar

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	563.203	702.596	563.368	786.938
Cofins a Compensar	0	0	9.696	27.677
PIS a Compensar	0	0	2.841	6.623
Imposto Renda na Fonte	8.465	0	11.385	2.406
IRPJ a Compensar	0	931.095	232.476	1.001.270
CSLL a Compensar	3.455	232.306	77.049	279.036
Subtotal (1)	575.123	1.865.997	896.815	2.103.950
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente Clientes	189.315	0	189.315	0
IRPJ e CSLL - Provisão p/ Contingências Trabalhistas	785.770	0	785.770	0
Subtotal (2)	975.085	0	975.085	0
TOTAL	1.550.208	1.865.997	1.871.900	2.103.950
Parcela do Ativo Circulante	487.186	1.512.777	808.878	1.750.730
Parcela do Ativo Não-Circulante	1.063.022	353.220	1.063.022	353.220

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 31/dez./09, dos adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

NOTA 10. Contratos de Mútuos

No contrato de mútuo firmado em 15/maio/08, com a controlada em conjunto com a Grato Agropecuária Ltda. está demonstrado no Ativo a Longo Prazo atualizado até 31/dez./09, pelos encargos monetários contratados, índice de variação mensal da Selic e corresponde ao montante de R\$ 645.749, em 31/dez./09 e de R\$ 1.776.475, em 31/dez./08, com vencimento final em 14/maio/10.

A controlada, em conjunto com a Grato Agropecuária Ltda., também possui dívida de contrato de mútuo com a controladora Todeschini S.A. no montante de R\$ 641.966, em 31/dez./09, e de R\$ 1.773.230,80, em 31/dez./08, com vencimento final para 14/maio/10, atualizados até 31/dez/09, pelos encargos monetários contratados ao índice de variação mensal da Selic.

NOTA 11. Investimentos Temporários

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Ações de Companhias Abertas	0		0	
Cotas de Fundo de Renda Variáveis	2.096.119		2.096.119	
Total em 31/dez./09	2.096.119		2.096.119	
Total em 31/dez./08	7.785.289		7.785.289	

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento	365.254	2.096.119	365.254	2.096.119
Total em 31/dez./09	365.254	2.096.119	365.254	2.096.119
Total em 31/dez./08	10.356.902	7.785.289	10.356.902	7.785.289

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31/dez./09, de R\$ 4.302.478, e de (R\$ 2.571.613), em 31/dez./08, foram levados a crédito da conta específica do Patrimônio Líquido.

NOTA 12. Valor Presente - Clientes e Fornecedores

No exercício de 2009 a Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. As Empresas controladas não apresentaram em 2009 e 2008 operações relevantes que ensejassem o reconhecimento de ajuste a valor presente, igualmente para a Controladora no exercício de 2008. Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas vendas a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI. Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI, para todas as compras a prazo. A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício:

DESCRIÇÃO		CLIENTES	FORNECEDORES
Ajuste a Valor Presente	Ativo/Passivo	556.809 - C	385.339 - D
Contrapartida			
Estoques	Ativo Circulante	385.339 - C	0
IRPJ e CSLL	Ativo Circulante	189.315 - D	0
Dedução Receita Bruta	DRE	367.494 - D	0

C >> Crédito; D >> Débito; DRE >> Demonstração do Resultado do Exercício
O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./09 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

NOTA 13. Participações em Empresas Controladas

- a) Grato Agropecuária Ltda.
A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora.
- b) Trevi Participações Ltda.
Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.
- c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.
Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.
- d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

				[R\$ (1)]	
				DEZ/09	DEZ/08
Informações sobre a empresa	Grato Agropecuária Ltda.	Trevi Participações Ltda.	Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.	Total	Total
Quotas de Capital	7.730.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio Líquido	16.306.579	42.294.769	7.135.979		
Lucro Líquido	628.135	10.064.760	335.046		
Informação sobre o Investimento					
Nº de quotas possuídas	3.865.000	7.999.992	9.999.990		
Percentual de participação	50,00%	99,99%	99,99%		

Investimentos					
Saldos iniciais	7.839.222	34.794.973	6.800.926	49.435.121	36.709.190
Recebimento de Dividendos	0	2.564.998	0	2.564.998	255.000
Resultado da equivalência patrimonial	314.067	10.064.752	335.046	10.713.865	12.470.931
Saldos finais	8.153.289	42.294.727	7.135.972	57.583.988	49.435.121

- e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:
A seguir estão demonstrados os principais saldos de ativos e passivos da controladora com suas controladas e controladas em conjunto em 31/dez./09 e 31/dez./08, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício. Não existe operação entre as controladas e controladas em conjunto, as quais foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Ativo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	11.481	0
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	2.544.360	14.163.010
Crédito com Controladas	Grato Agropecuária Ltda.	645.749	1.776.475
Demonstração do Resultado			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	1.107.784	1.062.527
Despesa c/Vendas-Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	99.480	88.791
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	438.757	1.488.790
Receitas Financeiras	Grato Agropecuária Ltda.	131.580	62.847

- f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (Controlada indireta)	
	(Controlada em conjunto)							
	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Exercício findo								
ATIVO CIRCULANTE								
Disponibilidades	484.498	184.910	16.236	7.403	138.133	136.432	134.904	159.026
Títulos e valores mobiliários	0	302.119	12.372.475	2.404.775	1.672.195	1.258.972	11.323.235	2.101.622
Operações de crédito	985.343	817.239	0	0	703.220	512.402	21.175.249	45.705.792
Impostos a Recuperar	207.286	747.111	204.778	209	13.272	0	0	0
Estoques	9.792.473	11.242.624	0	0	0	0	0	0
Despesas do exercício seguinte	8.328	1.994	0	0	962	0	0	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	683.608	683.608	0	0	7.000	34.705	0	0
INVESTIMENTOS	0	0	29.706.807	32.386.162	0	0	0	0
IMOBILIZADO	6.413.975	6.524.923	0	0	4.710.926	4.963.081	0	0
Total do Ativo	18.575.511	20.504.528	42.300.296	34.798.549	7.245.708	6.905.592	32.633.388	47.966.440
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	12.244	78.793	0	0	23.699	25.796	0	0
Obrigações aceites títulos cambiais	0	0	0	0	0	0	2.544.360	14.163.010
Impostos, taxas e contribuições	52.145	337.459	5.527	3.541	27.854	26.196	270.202	718.105
Dividendos, juros e participações	70.000	139.200	2.400.000	2.565.000	0	0	7.000.000	2.885.000
Obrigações diversas	846.828	182.355	0	0	58.176	52.668	111.723	338.839
Dívidas c/Pessoas Ligadas	1.287.715	3.549.706	0	0	0	0	0	0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO								
Impostos, Taxas e Contribuições	0	538.571	0	0	0	0	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.306.579	15.678.444	39.894.769	32.230.008	7.135.979	6.800.932	22.707.103	29.861.486
Total do Passivo	18.575.511	20.504.528	42.300.296	34.798.549	7.245.708	6.905.592	32.633.388	47.966.440
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas líquidas das vendas de produtos e TVM	10.526.660	9.511.369	0	0	1.933.634	1.710.967	18.570.374	21.227.974
Custos das vendas e serviços vendidos	(8.634.983)	(4.602.683)	0	0	0	0	0	0
Despesas administrativas	(882.881)	(1.041.406)	(4.479)	(2.981)	(1.671.447)	(1.576.370)	(3.709.925)	(3.148.412)
Receitas financeiras	110.104	165.187	300.440	226.957	170.255	135.012	1.309.728	902.406
Despesas financeiras	(620.845)	(380.858)	(17.222)	(3.777)	(62.086)	(31.804)	(60.902)	(1.554.852)
Outras receitas/despesas operacionais	200.080	1.532	0	(1.580)	36.542	48.440	65.599	3.735
Equivalência patrimonial	0	0	9.845.619	10.253.269	0	0	0	0
Resultado não-operacional	0	82.100	0	0	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	(59.598)	(36.926)	(71.852)	(48.227)	(6.329.156)	(6.808.010)
Participação dos administradores	(70.000)	(139.200)	0	0	0	0	0	(372.000)
Resultado líquido do exercício	628.135	3.596.041	10.064.760	10.434.962	335.046	238.018	9.845.718	10.250.841

NOTA 14. IMOBILIZADO

Os saldos em 31/DEZ/09 e 31/DEZ/08, estão assim demonstrados:

CONTROLADORA

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO		DEPRECIAÇÃO ACUMULADA		TOTAL LÍQUIDO	
	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Terrenos	6.792.235	2.965.313	0	0	6.792.235	2.965.313
Prédios e Construções	12.591.258	10.388.244	(5.691.409)	(5.362.594)	6.899.849	5.025.650
Equipamentos e Instalações Comerciais	17.370.057	15.200.295	(9.704.950)	(8.291.094)	7.665.107	6.909.201
Equipamentos e Instalações de Escritório	7.683.313	7.198.021	(2.601.465)	(1.974.764)	5.081.848	5.223.257
Equipamentos de Informática	11.139.662	11.565.183	(8.258.003)	(8.283.742)	2.881.659	3.281.441
Veículos	1.454.739	1.261.452	(727.976)	(642.428)	726.763	619.024
Reflorestamento e Florestamento	577.739	573.004	(569.891)	(568.854)	7.848	4.150
Benfeitorias em Imóveis Locados	11.440.795	9.934.420	(6.587.066)	(5.997.449)	4.853.729	3.936.971
TOTAL	69.049.798	59.085.932	(34.140.760)	(31.120.925)	34.909.038	27.965.007

CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO		DEPRECIAÇÃO ACUMULADA		TOTAL LÍQUIDO	
	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Terrenos	9.038.784	5.211.862	0	0	9.038.784	5.211.862
Prédios e Construções	15.743.864	13.535.285	(6.561.441)	(6.117.773)	9.182.422	7.417.512
Equipamentos e Instalações Comerciais	22.378.570	20.140.061	(12.585.590)	(10.792.668)	9.792.980	9.347.393
Equipamentos e Instalações de Escritório	7.822.781	7.316.688	(2.763.255)	(2.110.881)	5.059.526	5.205.807
Equipamentos de Informática	11.196.764	11.611.620	(8.303.110)	(8.321.733)	2.893.653	3.289.887
Veículos	1.627.749	1.409.892	(814.963)	(722.662)	812.786	687.230
Reflorestamento e Florestamento	577.739	573.004	(569.891)	(568.854)	7.848	4.150
Benfeitorias em Imóveis Locados	11.440.795	9.934.420	(6.587.066)	(5.997.449)	4.853.729	3.936.971
Benfeitorias em Imóveis Próprios	1.956.905	1.699.288	(857.558)	(709.534)	1.099.346	989.754
Pastagens Artificiais	405.469	358.743	(324.218)	(284.922)	81.251	73.821
Animais de Trabalho	3.600	3.600	(3.215)	(3.011)	384	589
Imobilizações em Andamento	0	21.335	0	0	0	21.335
TOTAL	82.193.022	71.815.798	(39.370.311)	(35.629.487)	42.822.711	36.186.311

Aseguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

CONTROLADORA

R\$ (1)

Descrição	Aquisição Valor Original		Baixas				Transferências			Amortização e Depreciação	
	DEZ/09	DEZ/08	AQUISIÇÃO DEZ/09	DEZ/08	Deprec. Acumulada DEZ/09	DEZ/08	AQUISIÇÃO DEZ/09	Deprec. Acumulada DEZ/09	Transferências DEZ/08	DEZ/09	DEZ/08
Terrenos	3.826.922	30.618	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prédios/Construções	2.203.014	1.414.585	0	0	0	0	0	0	0	(328.815)	(269.331)
Equip. Instalações Comerciais	2.424.255	3.340.952	(123.475)	(61.111)	43.558	37.116	(131.018)	34.028	92.107	(1.491.442)	(1.250.355)
Equip. Instalações de Escritório	487.450	694.138	(2.158)	(117.889)	1.825	111.569	0	0	2.174	(628.526)	(348.339)
Equip. de Informática	706.658	982.180	(1.132.178)	(641.874)	1.170.758	641.875	0	0	0	(1.145.019)	(1.225.152)
Veículos	402.225	93.300	(208.938)	(139.005)	140.493	134.505	0	0	0	(226.042)	(193.777)
Reflorestamento e Florestamento	4.735	0	0	0	0	0	0	0	0	(1.038)	(682)
Benfeitorias em imóveis locados	1.904.467	1.436.780	(529.110)	(332.617)	202.747	246.229	131.018	(34.028)	(94.281)	(758.334)	(634.359)
Total	11.959.726	7.992.553	(1.995.859)	(1.292.496)	1.559.381	1.171.294	0	0	0	(4.579.216)	(3.911.211)

CONSOLIDADO

Descrição	Aquisição DEZ/09	Baixas		Transferências		Amortização e Depreciação DEZ/09
		AQUISIÇÃO DEZ/09	Deprec. Acumulada DEZ/09	AQUISIÇÃO DEZ/09	Deprec. Acumulada DEZ/09	
Terrenos	3.826.922	0	0	0	0	0
Prédios/Construções	1.844.964	0	0	0	0	(233.877)
Equip. Instalações Comerciais	1.535.607	(148.805)	68.889	(131.018)	34.027	(968.277)
Equip. Instalações de Escritório	418.025	(891)	558	0	0	(323.343)
Equip. de Informática	518.998	(562.368)	562.368	0	0	(572.471)
Veículos	214.294	(162.438)	110.993	0	0	(131.591)
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	(577)
Benfeitorias em imóveis Locados	1.058.466	(529.109)	202.747	131.018	(34.027)	(394.537)
Benfeitorias em imóveis Próprios	56.151	(24.821)	3.102	184.911	0	(73.597)
Pastagens Artificiais	46.727	0	0	0	0	(19.794)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	(102)
Imobilizações em Andamento	53.171	0	0	(184.911)	0	0
Total	9.573.330	(1.428.435)	948.659	0	0	(2.718.171)

CONSOLIDADO

R\$ (1)

Descrição	Aquisição DEZ/08	Baixas		Transferências DEZ/08	Amortização e Depreciação DEZ/08
		AQUISIÇÃO DEZ/08	Deprec. Acumulada DEZ/08		
Terrenos	30.618	0	0	0	0
Prédios/Construções	1.414.585	0	0	0	(384.063)
Equip. Instalações Comerciais	3.864.008			252.054	
Transferencia Amortização Deferido	0	(97.890)	73.895	(61.475)	(1.676.306)
Equip. Instalações de Escritório	703.946	(117.889)	111.569	(153.334)	(372.852)
Equip. de Informática	982.718	(641.874)	641.875	0	(1.234.350)
Veículos	137.500	(139.005)	134.505	(321)	(206.204)
Reflorestamento e Florestamento		0	0	0	(682)
Benfeitorias em imóveis Locados	1.436.780			(102.884)	
Transferencia Amortização Diferido	0	(332.617)	246.229	59.295	(623.575)
Benfeitorias em imóveis Próprios	340.398			201.357	
Transferencia Amortização Diferido	0	0	0	10.781	(151.286)
Pastagens Artificiais	20.267	0	0	0	(36.416)
Animais de Trabalho		0	0	0	(360)
Imobilizações em Andamento	219.619	0	0	(205.796)	-
Total	9.150.439	(1.329.275)	1.208.073	323	(4.686.036)

NOTA 15. PASSIVO NÃO-CIRCULANTE – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão sub judice, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis nº 7.730/89 e 7.799/89); (b) aumento da alíquota do ICMS, com base nas alterações promovidas pela Lei Estadual nº 10.983/97. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta redutora do passivo.

A controlada em conjunto com a Grato Agropecuária Ltda. possui parcelamento com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, cujo saldo em 31/dez./08, importava R\$ 825.317,00 totalmente liquidado no exercício de 2009.

NOTA 16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Controladora com base em análise individual das reclamações trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, reconheceu no Passivo Longo Prazo o montante de R\$ 2.311.083,51. Esse montante de R\$ 2.311.083,51, foi registrado líquido dos tributos na Demonstração do Resultado do Exercício. Os tributos reconhecidos no Ativo Não-Circulante serão revertidos quando da decisão final pelo judiciário.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL
O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País, está assim composto:

AÇÕES	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.864.600	12.784.600
Total de ações no capital social	21.624.525	21.544.525

As ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.
As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO
A administração da Companhia propôs, em 31/dez./09, e 31/dez./08, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade, e dividendos complementares somente em 31/dez./08.
O pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos complementares de 31/dez./08, foi deliberado na assembleia ordinária de 27/abr./09, conforme a seguir:

(R\$(1))		
DESCRIÇÃO	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Lucro Líquido do Exercício	28.444.111	30.526.922
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	1.422.206	1.526.346
Base de Cálculo dos Dividendos	27.021.905	29.000.576
Dividendos Mínimo 25%	6.755.476	7.250.144
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%:		
- Em 2009 R\$ 0,3459035 e em 2008 R\$ 0,3097089 por ação ordinária do capital social	3.030.089	2.712.996
- Em 2009 R\$ 0,3459035 e em 2008 R\$ 0,3097089 por ação preferencial do capital social	4.449.911	3.959.504
Total de Juros Líquidos	7.480.000	6.672.500
Dividendos Complementares:		
- Em 2008 R\$ 0,0268278 por ação ordinária do capital social	0	235.011
- Em 2008 R\$ 0,0268278 por ação preferencial do capital social	0	342.989
Total dos dividendos	0	578.000

c) RESERVA ESTATUTÁRIA
Constituída em 31/dez./08, e em 31/dez./07, após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

d) DESDOBRAMENTO AÇÕES
Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL
Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

f) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL
- Em 27/abr./09, foi aprovado pela assembleia geral o aumento de capital por incorporação de reservas, sem modificação na quantidade de ações, com alteração do artigo 5º do Estatuto Social do conforme a seguir:
- Em 14/maio/09, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 384.000,00, com emissão de 80.000 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 4,80.

- A evolução do capital social está demonstrada a seguir:		R\$
DESCRIÇÃO	VALORES	
Capital Social (Antes da incorporação)	66.000.000	
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:		
Ágio sobre Emissão de Ações	1.932	
Reserva de Incentivos Fiscais	54.352	
Reserva Legal	7.639.936	
Reservas Estatutárias	11.303.778	
Capital Social (após incorporação)	85.000.000	
Subscrição e integralização	384.000	
Total do Capital Social em 31/DEZ/09	85.384.000	

NOTA 18. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de hedge ou de swap. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez. Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

NOTA 20. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que a BKS Auditores somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 21. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 13.
A Companhia também mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

(R\$(1))				
DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./09	31/DEZ./08	31/DEZ./09	31/DEZ./08
Ativo Circulante:				
Adiantamento a fornecedor	1.176.536	1.794.723	1.176.536	1.794.723
Passivo Circulante:				
Fornecedores	1.963.042	25.435	1.963.402	25.435
Juros Capital Próprio	0	72.162	0	72.162
Operações de Compras:				
Aquisição de Mercadorias	20.793.974	16.114.316	20.793.974	16.114.316

NOTA 22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.
Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 13, letra f.



Conselho de Administração:

Gilson Valentin Grazziotin
Presidente

José Eugênio Farina
Vice-Presidente

Conselheiros:

Plínio Grazziotin
Bruno Piacentini

Renato B. Severo de Miranda
Claudio da Silva Santos

Diretoria Executiva:

Gilson Valentin Grazziotin
Presidente

Renata Grazziotin
Vice-Presidente

Olanir Grazziotin
Diretor

Marcus Grazziotin
Diretor

Grupo
GraZZiotin

Rua Valentin Grazziotin, 77 - CEP: 99060-030
Passo Fundo - RS - Brasil
www.grazziotin.com.br

